



PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

001. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

ARTES

(OPÇÃO: 001)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

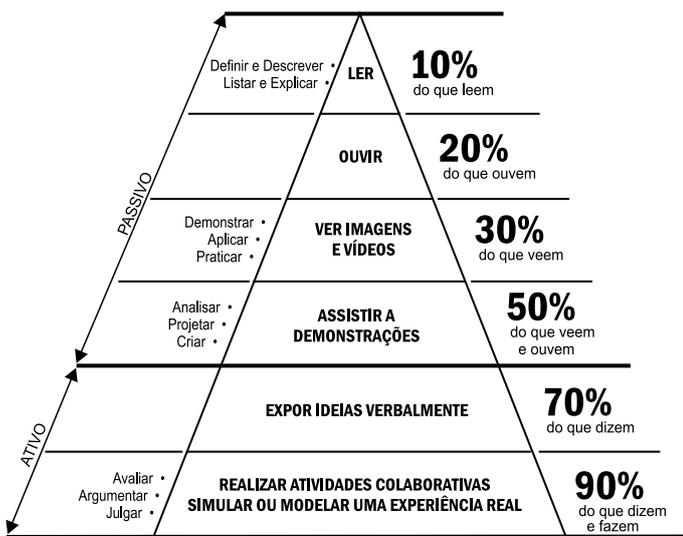
CONHECIMENTOS GERAIS

- 01.** Ao discutirem as narrativas digitais, Almeida e Valente (2012) apresentam três categorias de estética propostas por Murray, que podem ser exploradas nos ambientes virtuais. Uma delas, denominada imersão, é compreendida a partir do fato de os produtores e usuários serem
- (A) guiados por uma noção de tempo expandido, exigida pela temporalidade linear de longa duração das narrativas presentes nos ambientes virtuais.
 - (B) hierarquizados no universo digital, sendo os usuários crescentemente reduzidos a espectadores das narrativas dos produtores, que se tornam influenciadores.
 - (C) determinados pelos recursos tecnológicos disponíveis, reduzindo a equidade e a liberdade vivenciadas nas narrativas tradicionais orais e escritas.
 - (D) transportados para outros mundos ficcionais, anulando temporariamente o mundo em que vivem, sem saírem do lugar.
 - (E) dependentes dos recursos audiovisuais amplamente disponíveis, igualando nossas experiências como sujeitos sociais.
- 02.** Almeida (2019) observa que “parte da sociedade entende como um mero aspecto cultural o fato de negros e mulheres receberem os piores salários e trabalharem mais horas, mesmo que isso contrarie disposições legais”, o que o autor atribui, especificamente,
- (A) à fragilidade do sistema judicial brasileiro, que é um aparato lento e burocrático na aplicação das sanções trabalhistas.
 - (B) às condições objetivas do capitalismo, ou seja, às dificuldades econômicas pelas quais a população brasileira passa devido ao descaso político.
 - (C) à falta de adesão do debate racial ao campo da meritocracia, que viabilizaria a superação das condições de opressão por meio da educação dos indivíduos.
 - (D) às ações afirmativas e políticas de quota no campo educacional, por enviesarem a percepção da população sobre a real capacidade da população negra.
 - (E) aos sistemas de educação e meios de comunicação de massa, enquanto aparelhos que produzem subjetividades culturalmente adaptadas em seu interior.
- 03.** Araújo, Arantes e Pinheiro (2020) revisam as principais contribuições no campo da psicologia para a compreensão do conceito *projeto de vida*. A partir do que discute Damon, os autores observam um paradoxo inerente ao construto, devido à intersecção entre dois campos:
- (A) o do currículo, que trata do conteúdo escolar tradicional do projeto de vida; e o do método, que formaliza um modelo unificado para a materialização do projeto de cada um de nós.
 - (B) o da teoria da metodologia de projeto, que instrumentaliza o professor na compreensão da aplicação do tema; e o da arte prática, que reconhece a impossibilidade de buscarmos sentido para a vida.
 - (C) o dos interesses individuais; e o dos valores presentes na cultura na qual nos inserimos, juntamente com a influência de outras pessoas e de projetos coletivos.
 - (D) o da construção do projeto a partir do nada, com grande liberdade; e o da construção rápida e centrada a partir da organização e do planejamento do indivíduo.
 - (E) o do professor e o do aluno, uma vez que os sujeitos possuem objetivos diferentes e contraditórios, como o desenvolvimento para a cidadania ou para a felicidade pessoal.
- 04.** De acordo com o que discutem Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2015), as novas tecnologias têm ocasionado uma mudança de mentalidade e de paradigma. Nesse contexto, pela facilidade de acesso à informação, novas formas de aprendizagem surgem, com conhecimentos sendo construídos
- (A) de forma coletiva e compartilhados.
 - (B) rapidamente, materializando saberes instantâneos e imediatos.
 - (C) consistentemente e com rigor, por especialistas e autoridades.
 - (D) unidirecional e autonomamente, por cada indivíduo.
 - (E) centralizada e hierarquicamente.
- 05.** A partir do que discute Candau (2008) a respeito da igualdade e da diferença no debate sobre direitos humanos e educação, assinale a alternativa correta.
- (A) A fim de afirmar a igualdade, faz-se necessário negar a diferença, pois, do contrário, impera uma visão diferencialista absoluta, que relativiza a igualdade e enfraquece as conquistas dos direitos humanos.
 - (B) É urgente afirmar o polo da diferença e negar o da igualdade, uma vez que este se mostrou pouco eficaz na luta pelos direitos humanos ao longo do tempo.
 - (C) Atualmente, a questão da diferença assume importância especial e transforma-se num direito, referente não só ao direito de os diferentes serem iguais, mas ao direito de afirmar a diferença.
 - (D) A igualdade tem maior centralidade e relevância hoje em dia, o que se vê pelo crescente interesse que ela desperta em detrimento da problematização da diferença.
 - (E) O foco contemporâneo na diferença resulta da superação da luta pela igualdade, tendo em vista a ampla efetivação social dos direitos humanos, com exceção dos contextos de guerra e crise humanitária.

- 06.** Entre as razões apresentadas por Castro (2000) para a “implantação de mecanismos de monitoramento e acompanhamento das ações e políticas em curso”, está uma que cumpre “dois requisitos básicos da democracia: a ampla disseminação dos resultados obtidos nos levantamentos e avaliações realizados; e a permanente prestação de contas à sociedade”. Conforme a autora, trata-se especificamente de assegurar a
- (A) culpabilização dos agentes públicos locais ou centrais.
 - (B) modernização tecnológica da educação.
 - (C) performance em indicadores internacionais.
 - (D) transparência de informações.
 - (E) padronização gradual da educação pública.
- 07.** Jerá Guarani (2020) observa as alterações que ocorreram a partir do momento em que sua aldeia ficou mais acessível. Entre as mudanças, está aquela relacionada à alimentação. Conforme a autora, o objetivo de manter o povo guarani forte tem por trás a ideia de trabalhar cada vez mais
- (A) a autonomia e a soberania alimentar guarani.
 - (B) o amplo acesso aos alimentos da sociedade urbana desenvolvida.
 - (C) a monocultura de exportação voltada a garantir a autonomia econômica dos guaranis.
 - (D) a educação nutricional do povo guarani, segundo os padrões da OMS.
 - (E) a aculturação dos guaranis diante das conquistas médicas científicas do Ocidente.
- 08.** Um aluno, apenas alguns dias após realizar com êxito atividades sobre polígonos irregulares, passou a apresentar muitos erros e dificuldades na solução dos exercícios. Para enfrentar problemas de esquecimento como esse, Lemov (2023) recomenda uma técnica em específico:
- (A) o autorrelato, em que o professor verifica, por meio de uma pergunta direta, se todos compreenderam o conteúdo ensinado.
 - (B) a prática da recuperação, processo de fazer com que os alunos se lembrem de informações que aprenderam após um período estratégico.
 - (C) as anotações mentais sobre o erro mais comum, proporcionada quando o professor circula pela sala fazendo algumas perguntas e oferecendo incentivos ocasionais.
 - (D) a diversificação do formato, que garante uma coleta de dados sobre os alunos mais complexa, tornando sua observação mais subjetiva e aberta.
 - (E) a memorização mecânica, que consiste na prática de recapitular por meio de repetição exaustiva, fixando melhor os conteúdos.
- 09.** O que Moraes, Rosa, Fernandez e Senna (2018) definem como “o processo por meio do qual uma nova informação (um novo conhecimento) se relaciona de maneira não arbitrária à estrutura cognitiva do estudante”?
- (A) Assimilação operatório-formal.
 - (B) Transposição didática.
 - (C) Desenvolvimento proximal.
 - (D) Memorização permanente.
 - (E) Aprendizagem significativa.
- 10.** Moraes, Rosa, Fernandez e Senna (2018) entendem que o grande diferencial dos roteiros de estudo comparativamente às sequências didáticas é que, nos roteiros de estudo,
- (A) a duração é variável e há uma quantidade diversa de etapas e atividades, as quais são incompatíveis com as sequências didáticas.
 - (B) o produto final é apenas uma atividade de sistematização e/ou fechamento, enquanto as sequências didáticas se realizam no tempo próprio do estudante.
 - (C) os desafios a serem enfrentados pelos estudantes para que construam determinado conhecimento seguem uma progressão.
 - (D) os conteúdos são pré-selecionados pelos estudantes, pertencem ao contexto da realidade deles e são sempre cocriados por diferentes educadores.
 - (E) o professor define previamente os conteúdos a serem estudados, a partir das determinações curriculares gerais e das decisões pedagógicas locais.
- 11.** Ao discutir o trabalho docente, a pedagogia e o ensino, Tardif (2014) identifica um “perigo que ameaça a pesquisa pedagógica e, de maneira mais ampla, toda a pesquisa na área da educação”. Trata-se da ameaça
- (A) da cientificidade.
 - (B) da abstração.
 - (C) do cotidiano escolar.
 - (D) da fenomenologia.
 - (E) da empiria.

12. Conforme o documento *Indicadores de Qualidade na Educação* (Ação Educativa; Unicef; PNUD; Inep-MEC, 2004), assinale a alternativa correta sobre a dimensão da qualidade referente à *Avaliação*.
- (A) As estratégias de avaliação devem se limitar à aprendizagem dos alunos, sendo esta a referência fundamental da qualidade da escola, já que enfoca o sujeito individualmente.
 - (B) A estratégia de avaliação entre pares favorece a construção da autonomia e da responsabilidade, sendo preferível à autoavaliação, que resulta frequentemente em falta de comprometimento.
 - (C) Um bom processo de ensino-aprendizagem na escola inclui uma avaliação inicial para o planejamento do professor e uma avaliação ao final de uma etapa de trabalho.
 - (D) Como parâmetros objetivos, os Indicadores limitam-se a instrumentos avaliativos bem delimitados, como a prova, reservando as avaliações processuais ao diagnóstico de sala de aula.
 - (E) A avaliação voltada à qualidade permite o exame da aprendizagem dos alunos, funcionando como recurso de controle diante de problemas de aprendizagem e comportamento.
13. De acordo com o documento *Conselhos escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (Brasil, 2004), no processo de elaboração do projeto político-pedagógico da escola, compete ao Conselho Escolar, entre outras ações,
- (A) debater e tornar claros os objetivos e os valores a serem coletivamente assumidos, bem como contribuir para a organização do currículo escolar.
 - (B) promover a improvisação no cotidiano escolar, para que este prescindia das amarras representadas por objetivos predefinidos.
 - (C) definir prioridades, restringindo sua atuação ao planejamento e não intervindo nas estratégias de ações.
 - (D) aplicar soluções trazidas da experiência nacional ou internacional de educação escolar, tendo em vista a eficácia educacional.
 - (E) contratar, com proibidade administrativa, os especialistas responsáveis pela elaboração do projeto político-pedagógico.
14. Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do excerto a seguir, adaptado das *Matrizes de referência para avaliação: documento básico* – Saresp (São Paulo/Estado; Secretaria da Educação, 2009):
- Entende-se por _____ as modalidades estruturais da inteligência, ou melhor, o conjunto de ações e operações mentais que o sujeito utiliza para estabelecer relações com e entre os objetos, situações, fenômenos e pessoas que deseja conhecer. Expressam o melhor que um aluno pôde fazer em uma situação de prova ou avaliação, no contexto em que isso se deu.
- (A) aprendizagens emocionais
 - (B) quocientes intelectuais
 - (C) habilidades congênitas
 - (D) funções proprioceptivas
 - (E) competências cognitivas
15. Conforme o documento *Diretriz Curricular de Tecnologia e Inovação* (São Paulo/ Estado; Secretaria da Educação, 2009), a Integração da Tecnologia com a Área de Línguas supõe, entre outros tópicos,
- (A) a manutenção das fontes físicas como prioritárias para a realização de pesquisas.
 - (B) a habilidade de produzir discursos de pós-verdade.
 - (C) a proibição do uso de aplicativos para realizar atividades.
 - (D) a análise crítica de conteúdos que circulam na rede.
 - (E) o desencorajamento da prática de postagem e compartilhamento de conteúdo.
16. O *Currículo Paulista* (São Paulo/ Estado; Secretaria da Educação, 2019) considera a Educação Integral como
- (A) a ampliação das atividades recreativas e de esporte oferecidas no contraturno do período regular em todas as escolas públicas do estado.
 - (B) a base da formação dos estudantes do estado, independentemente da rede de ensino que frequentam e da jornada que cumprem.
 - (C) uma política de assistência social, voltada à necessidade crescente das famílias trabalhadoras de afastar crianças e adolescentes da exposição à violência e ao uso de drogas.
 - (D) a implementação articulada de uma escola total, sendo do governo federal a responsabilidade administrativa e do governo estadual a responsabilidade pedagógica.
 - (E) um ideal a ser construído e ofertado gradualmente pela rede estadual, a partir do aumento do tempo de permanência na escola.

17. Analise a imagem do Cone da Experiência, extraída do documento *Reflexões pedagógicas sobre o ensino e aprendizagem de pessoas jovens e adultas* (São Paulo/ Estado; Secretaria da Educação, 2013).



A esse respeito, assinale a alternativa correta, conforme o documento.

- (A) O alto percentual de apreensão na dimensão ativa é ilusório, em termos de aprendizagem, pois refere-se a experiências empíricas desvinculadas de conceitos formais.
- (B) As atividades devem evitar tanto a base quanto o pico da pirâmide, concentrando-se no meio da pirâmide, que representa como os alunos aprendem em média.
- (C) As atividades que envolvem direta e propositalmente experiências de aprendizagem, tais como projetos, demonstrações ou experiência de campo, são mais eficazes.
- (D) A aprendizagem é mais eficaz e significativa quando as informações são apresentadas através de símbolos verbais, ou seja, ouvindo as palavras faladas ou fazendo leitura.
- (E) Para o sucesso da aprendizagem, é importante restringir as atividades ofertadas à dimensão ativa do cone, focando suas habilidades específicas.

18. De acordo com o documento *Política de Educação Especial do Estado de São Paulo* (São Paulo/ Estado; Secretaria da Educação, 2021), o atendimento educacional especializado (AEE) é disponibilizado em dois formatos. Um deles ocorre quando o atendimento oferecido aos estudantes se dá em espaço físico não totalmente dedicado ao AEE, ou seja, que em momentos diversos é utilizado para outras atividades pedagógicas. Conforme o documento, essa forma de AEE é denominada

- (A) Sala de Recursos.
- (B) Ateliê.
- (C) Centro de Inclusão Educacional (CINC).
- (D) Classe Regida por Professor(a) Especializado(a) (CRPE).
- (E) Modalidade Itinerante.

19. Conforme a Resolução CNE/CP nº 1/2012, artigo 2º, §1º, os Direitos Humanos, internacionalmente reconhecidos como um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, referem-se especificamente à necessidade de

- (A) igualdade e de defesa da dignidade humana.
- (B) nivelamento cultural dos países em desenvolvimento pela aquisição da cultura desenvolvida.
- (C) alinhamento das políticas educativas às diretrizes da ONU.
- (D) manutenção da ordem social, por meio da estratificação.
- (E) diferenciação entre a formação básica e a formação para a cidadania.

20. De acordo com o Decreto nº 55.588/2010, artigo 1º, fica assegurado às pessoas transexuais e travestis o direito

- (A) ao uso de banheiros específicos para a população transgênero nas escolas da rede estadual, preferencialmente, ou, alternativamente, o uso de banheiros da equipe escolar.
- (B) à permanência na escola regular, desde que assegurada a discricção de suas atitudes e seus comportamentos, preservando a convivência com os demais membros da comunidade.
- (C) ao encaminhamento pela escola para tratamento psicológico e psiquiátrico, a partir da articulação das Secretarias de Educação e de Saúde do Estado de São Paulo.
- (D) à escolha de tratamento nominal nos atos e procedimentos promovidos no âmbito da Administração direta e indireta do Estado de São Paulo.
- (E) à educação sexual e de gênero, desde que acompanhada da educação religiosa ou para a cidadania.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. No Ensino Fundamental, o componente curricular Arte está centrado nas seguintes linguagens: as Artes visuais, a Dança, a Música e o Teatro. Essas linguagens articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.

(BNCC, 2017)

Segundo o documento, no processo de aprendizagem em Arte, manifestam-se como formas de expressão a sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e

- (A) a originalidade.
 - (B) as subjetividades.
 - (C) a inteligência emocional.
 - (D) a genialidade.
 - (E) a racionalidade.
22. Segundo a BNCC (2017), no que diz respeito ao ensino de Arte, os processos de criação em Arte
- (A) são desenvolvidos a partir do domínio técnico das linguagens e sua posterior exploração.
 - (B) estimulam a investigação de sentimentos e emoções sem interferência de referências históricas.
 - (C) precisam ser compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos artísticos.
 - (D) devem ter como base a tradição da história do ensino de arte, observação e desenho.
 - (E) enfatizam uma importante característica do comportamento criativo, ou seja, a capacidade de análise.

23. O componente curricular Arte propõe, no Currículo Paulista: etapa Ensino Médio, o aprofundamento dos conhecimentos utilizando as Dimensões do Ensino de Arte, dispostas no Currículo Paulista do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais, que apresenta em seu contexto a articulação das seis dimensões do conhecimento na abordagem das linguagens artísticas.

Entre essas dimensões, aquela que se refere ao deleite, ao prazer, ao estranhamento, à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais, implicando em disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais, é a

- (A) crítica.
- (B) estesia.
- (C) criação.
- (D) fruição.
- (E) expressão.

24. O objeto de conhecimento que considera museus, galerias, instituições culturais, salas de espetáculo e concerto, e que abriga práticas artísticas e acolhe apreciadores de arte, observando curadores, museólogos, encenadores, maestros, cenógrafos, programas de ação educativa e todos os segmentos e agentes envolvidos, trabalha para ativar culturalmente a produção artística, viabilizando o acesso a ela. Ainda nesse objeto, na escola, professores e estudantes passam a assumir o papel de protagonistas quando privilegiam certas obras e artistas em detrimento de outros, exibem reproduções de obras, planejam visitas a uma exposição, sala de espetáculos ou concertos, coordenam e participam da produção e apresentação de trabalhos artísticos no ambiente escolar.

(Currículo Paulista, 2020. Adaptado)

A definição descreve o seguinte objeto de conhecimento:

- (A) processos de criação.
 - (B) técnicas.
 - (C) mediação cultural.
 - (D) materialidades.
 - (E) elementos da linguagem.
25. Segundo Lagrou (2013), a obra de arte não serve somente para ser contemplada na pura beleza e harmonia das suas formas, ela age sobre as pessoas, produzindo reações cognitivas diversas. Para a autora, muitos artefatos e grafismos que marcam o estilo de diferentes grupos indígenas são materializações densas de complexas redes de interações que supõem conjuntos de significados.

Dessa forma, aponta para semelhança dessa produção indígena com a seguinte abordagem artística ocidental e contemporânea:

- (A) Expressionismo abstrato.
- (B) Concretismo.
- (C) Grafite.
- (D) Construtivismo.
- (E) Conceitualismos.

26. Para Nunes (2010), esta produção foi utilizada para distribuir pensamentos críticos em relação ao momento político. Surgiu em meados dos anos 1960, sendo, segundo o autor, o primeiro movimento no qual os trabalhos artísticos trafegam num circuito transnacional independente, renegando o circuito tradicional e criando de um circuito paralelo em rede.

(Texto Adaptado)

A descrição indica a produção de

- (A) Arte postal.
 - (B) Escultura social.
 - (C) Letrismo.
 - (D) Situacionismo.
 - (E) Arte sociológica.
- 27.** Para Almeida (2011), a percepção dos parâmetros sonoros deve ser desenvolvida, inicialmente, por meio de uma vivência ampla e corporal e, depois, com um trabalho específico de cada parâmetro. Segundo a autora, geralmente, o primeiro elemento a ser focado é aquele que caracteriza o som por meio do qual identificamos a fonte sonora, denominado
- (A) intensidade.
 - (B) duração.
 - (C) ritmo.
 - (D) timbre.
 - (E) altura.
- 28.** Na BNCC (2017), a dimensão do conhecimento que se refere às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas, é denominada
- (A) Estética.
 - (B) Crítica.
 - (C) Estesia.
 - (D) Imaginação.
 - (E) História da arte.

29. Considerando a proposta educacional de Viola Spolin (2017), são os três pontos essenciais do jogo teatral:

- (A) roteiro, ensaio e apresentação.
- (B) foco, instrução e avaliação.
- (C) palco, plateia e bastidores.
- (D) imaginação, criatividade e desinibição.
- (E) texto, corpos e sons.

30. A sucessão de sons com altura determinada organizados em sequência é denominada

- (A) cânone.
- (B) compasso.
- (C) escala.
- (D) pulso.
- (E) clavieta.

31. A definição de “campo sonoro total, dentro do qual nos encontramos” (ALMEIDA, 2011), é aquela proposta por Murray Schafer, denominada

- (A) paisagem sonora.
- (B) parâmetros sonoros.
- (C) propriedades físicas do som.
- (D) melodia.
- (E) bloco sonoro.

32. Segundo Sabino e Lody (2015), o maracatu é um reinado que vai à rua mostrar sua história, suas tradições e, em especial, a rainha e a calunga, por meio de danças especiais, muitas delas por empréstimo coreográfico dos terreiros de Xangô, que reúnem ampla memória de corpo e de expressão étnica desse corpo.

A calunga é

- (A) instrumento medieval precursor do violino, de três ou quatro cordas, o corpo em forma de pera e serve para acompanhar o canto e a dança.
- (B) representação, na forma de uma figura humana feita com palha de milho, da criatura fantástica que protege os participantes.
- (C) peça em madeira, esculpida em formato de cabeça de leão, carregada pelos dançarinos com finalidade de afastar maus espíritos.
- (D) estandarte carregado pela rainha do maracatu, com as insígnias do grupo organizador da dança e canto.
- (E) escultura antropomorfa de madeira, geralmente uma boneca especialmente entalhada, pintada de preto, vestida com roupas e utilizando adereços de metal.

33. Leia o poema e a descrição a seguir.

Vem vê, vem vê
Eu demorei, mas cheguei
Vem vê

(Poesia popular do Maranhão)

Rodar muito. Saias muito rodadas estabelecem diálogos coreográficos com os tambores, fazendo circular a dança por meio da umbigada. É a dança de base devocional a são Benedito e integrada aos terreiros mina, minha-jeje, e a dança dos mitos encantados, como os caboclos e voduns, que fazem do Maranhão um dos mais fantásticos lugares de uma rica experiência afroescendente.

(Sabino e Lody, 2015)

O poema e a descrição apontam para a dança e música

- (A) do Xirê.
- (B) do Samba do Caboclo.
- (C) do Tambor de Crioula.
- (D) do Samba de Roda.
- (E) do Jongo.

34. Sabino e Lody (2015) descrevem o instrumento chamado de nrukumbu ou rucumbu pelos Lunda, Kinje e Bangalas, que possui uma cabaça acústica, uma corda e uma vara de madeira. É acrescido de outro instrumento de percussão chamado de kasaka pelos Baluba, Quicongo, Mocolo e Damba.

(Texto Adaptado)

Trata-se do

- (A) atabaque.
- (B) berimbau.
- (C) caxixi.
- (D) agogô.
- (E) adufe.

35. Segundo Sabino e Lody (2015), as danças como manifestações patrimoniais têm tido reconhecimento por parte do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), no cumprimento de políticas públicas no âmbito do Patrimônio Imaterial.

Assinale, entre as alternativas, aquela que aponta corretamente as danças registradas como patrimônio nacional e que integram um elenco de danças de matriz africana.

- (A) Fandango, dança de roda e charme.
- (B) Quadrilha, funk carioca e chula.
- (C) Polca, gavota e afoxé.
- (D) Samba de roda, tambor de crioula e jongo.
- (E) Valsa, xote e capoeira.

36. Assinale, entre as alternativas, aquela que aponta corretamente para um componente do objeto de conhecimento Patrimônio cultural, a partir da caracterização do Currículo Paulista, servindo aos estudantes como fonte de pesquisa.

- (A) Observar e estudar as coleções particulares e familiares.
- (B) Trabalhar com materiais, suportes, ferramentas, técnicas manuais e uso de tecnologia.
- (C) Entrar em contato com o discurso hegemônico da História da Arte.
- (D) Estudar como se dá o processo de criação artística.
- (E) Elencar informações, códigos, símbolos e signos artísticos utilizados individualmente.

37. A partir da BNCC (2017), considerando a Unidade Temática Artes Integradas, a habilidade “relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética”, refere-se a qual objeto de conhecimento do 6º ao 9º ano?

- (A) Processos de criação.
- (B) Matrizes estéticas e culturais.
- (C) Patrimônio cultural.
- (D) Arte e tecnologia.
- (E) Contextos e práticas.

38. A dimensão do conhecimento em Arte que se refere à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.

(Currículo Paulista, 2020)

Trata-se de

- (A) Mediação cultural.
- (B) Crítica e estética.
- (C) Estesia.
- (D) Reflexão.
- (E) Criação.

39. Qual o objeto de conhecimento em Arte que trata de informações, códigos, símbolos e signos artísticos utilizados individualmente e/ou em conjunto nos processos técnicos, formais, temáticos e poéticos da construção inventiva e criativa da Arte (artes visuais, música, teatro, dança) e no seu hibridismo, e que, no estudo das produções artísticas, nos coloca em contato com a singularidade do modo de produção da arte?

- (A) Materialidades.
- (B) Patrimônio cultural.
- (C) Mediação cultural.
- (D) Processo de criação.
- (E) Elementos da linguagem.

40. Observe a imagem.



(<https://abrir.link/jfomx>)

Segundo Nunes (2010), a obra, *Inserções em Circuitos Ideológicos* (1970) de Cildo Meireles, demonstra uma discussão dos conceitualismos em arte que não estariam limitados às questões de linguagem e aos espaços de arte, mas propõe tanto uma abordagem conceitual e

- (A) saudosista.
- (B) formalista.
- (C) filosófica.
- (D) política.
- (E) sentimental.

